

pelo seu esforço, se elevando altamente na carreira commercial.

O finado exercia aqui as funções de consul da Allemanha e de mais um ou dous paizes europeus.

Foi o fundador da mais importante casa commercial existente nesta provincia, e que gira hoje sob a razão social de Carl Hoepcke & C.

Constava ao *Jornal do Recife* que os officiaes da guarnição daquelle cidade iam fundar um jornal que defendesse os interesses da classe.

Morreu em Stuttgard, a princeza Maria de Wurtemberg, cujo character e actos inspiraram o celebre poeta Hacklaender no «Romance de minha vida».

Depois de ter recusado propostas de casamento de muitos principes de casas reinantes, unio-se ao Conde Alfredo Neipperg, cujo pai havia desposado em segundas nupcias a viuva de Napoleão I.

A fallecida deixa uma fortuna que se calcula em seis ou sete milhões, cujo herdeiro é o principe de Oldemburgo, um dos candidatos, de que outr'ora se fallou, para o throno vago da Bulgaria.

Foram presos em Lisboa os dous francezes que se andavam intitulado naufragos do *Ville de Victoria*, chegando a extorquir varias quantias nos escriptorios commerciaes.

Está em Viseu (Portugal) um andarilho francez, que deu 53 voltas ao Passeio no espaço de uma hora. Calcula-se que o percurso de cada gyro era, pelo menos, de 250 metros, e assim o espaço percorrido de..... 13,250 metros.

O principe Luiz, filho mais novo do principe Jeronymo Napoleão, foi admittido como official addido no exercito italiano, com o titulo de Conde de Monealiere.

Este titulo, que pertence exclusivamente á casa de Savoia, foi conferido graciosamente pelo rei de Italia a seu sobrinho.

A 15 do corrente sahio de Pernambuco, com destino ao Rio de Janeiro, o cruzador *Imperial Marinheiro*.

ESTÁ TEMPE... un vendidos... os navios... nossa es...

quadra, *Pedro Affonso, Moema, Ivahy e Felipe Camarão*.

Papai, você trata tão mal á mamã!

—Eu, filha?

—Sim! Não faz como o primo Juca que sempre que vem vê a mamã, dá-lhe tantos beijos e abraços!

A casa Rothschild, de Londres, adquirio ultimamente a parte mais importante da propriedade do periodico *The Times*.

EXERCICIOS

A companhia de guarnição está fazendo, todas as manhãs, das 5 ás 8 horas, exercicios ao alvo na praia chamada do José Mendes.

Para evitar qualquer occurencia lamentavel, foi collocado um signal—bandeira vermelha—em cima no caminho que corre parallelo á mesma praia.

Fiquem de sobreaviso os que, a essas horas, por ali transitam e os que costumam atravessar a praia para ir lenhar, como dizem, nas proximidades.

Consta-nos que em um dos ultimos exercicios, tendo sido em tempo e devidamente avisado um individuo que por ali andava, pouco se importou com o aviso, o que é muito irregular.

DESFALQUE NO BANCO INGLES

A 17 deste mez, devia ter sido julgado, na côrte, o processo instaurado contra Ignacio Marques de Gouvêa, accusado de haver dado um desfalque de perto de 300:000\$000 nos cofres do Banco Inglez.

Estavão encarregados da defeza os srs. Senadores Candido de Oliveira e Ignacio Martins.

Meteorologia

Ante-hontem, 23: Minimo 18,4. Maximo 25,7. Céo: nublado.

VARIEDADE

O Hora

(Continuando do ultimo n.)

E' verdade, cahia no nada, em um nada absoluto, em uma morte de todo o ser, de que era arrancado bruscamente, horrivelmente, pela terrivel sensaçã de um peso a esmagar-me o peito, e de uma bocca que me comia a vida, em minha bocca. Oh! que sobresalto! não conheço cousa mais espantosa!

Imaginem um homem que dorme, que é assassinado, e acorda com uma faca na garganta; que agonisa coberto de sangue, que não pôde mais respirar, e vai morrer, e não com...

prehende—e ahí tem o que isso é.

Eu emmagreci de um modo inquietador, continuo; e de repente percebi que o meu cocheiro, que era muito gordo, começava a emmagrecer como eu!

Por fim perguntei-lhe:

O que tens tu, João? Tu estás doente?

Elle respondeu:

—Eu creio que apanhei a mesma molestia que o patrão. São as noites que me deitam a perder.

Pensei, portanto, que havia em casa uma influencia febril devida á visinhança do rio, e ia partir por dous outros mezes, apesar de estarmos em plena estação de caça, quando um pequeno facto muito extravagante, observado por acaso, levou-me a fazer uma tal serie de descobertas inverosimeis, fantasticas, aterradoras, que me decidiram a ficar.

Tendo sede uma noite, bebi meio copo d'agua, e notei que a garrafa, posta sobre a commoda defronte da minha cama, estava cheia até á tolha de crystal.

Durante a noite tive um despertar medonho como o de que ellas fallei. Accendi a vela, cheio de medonha angustia, e, como me lembrei de beber outra vez, vi, com espanto, que a garrafa estava vazia. Eu não queria acreditar no que via: ou alguém tinha entrado no meu quarto ou então eu era somnambulo.

Na noite seguinte quiz fazer a mesma experiencia. Fechei a porta á chave, para ter certeza de que ninguem poderia entrar no meu quarto. Adormeci e acordei como sempre. Tinha bebido toda a agua que vira duas horas antes. Quem tinha bebido essa agua? Eu, sem duvida, e no entanto eu julgava ter a certeza absoluta de que não tinha feito um movimento durante o meu somno profundo e doloroso.

Então recorreí a artificios, para convencer-me de que eu não praticava esses actos inconsciente. Puz á noite, ao lado da garrafa d'agua, uma outra de Bordeaux velho, uma chicara de leite, de que tenho horror, e bôlos de chocolate, de que gosto muito.

O vinho e os bolos ficaram intactos. O leite e a agua desapareceram. Então, todos os dias, mudei as bebidas e os alimentos. Nunca tocaram nas cousas solidas, compactas, e quanto aos liquidos, só beberam leite fresco e principalmente agua.

Mas a duvida pungente ficava-me n'alma. Não seria eu que me levantava sem consciencia e que bebia mesmo as cousas que detestava, porque os meus sentidos, entorpecidos pelo somno de somnambulo, podiam ser modificados, ter perdido as suas repugnancias ordinarias e adquirido gostos diferentes?

Servi-me então de um artificio novo contra mim mesmo. Envolvei todos os objectos em que teria infallivelmente de tocar, com tiras de musselina branca e cobri-os com uma toalha fina.

Depois, no momento de me deitar, sujei as mãos, os lados e o bigode com raspadura de lapis.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Sobre o carnaval

Subscrevemos uma e todas as conclusões a que chegou o espirito publico acerca do movimento carnavalesco que vimos de admirar.

E assim é que, lançando vistas a tudo quando foi exhibido durante esses tres dias de enthusiasmos e folganças, ordenam o criterio e as convicções da verdade, que o espectador sério leve á distincta sociedade *Diabo a Quatro* as honras que só em merecer as grandes conquistas.

Em revista todos os trabalhos apresentados por essa briosa sociedade, é lícito confessar que eram dignos dos applausos que receberam da opinião; sendo que ali concorria o fino espirito da critica recheada de opportunidade, sem deapitar esse respeito que as sociedades dignamente constituídas e sabiamente dirigidas se devem mutuamente.

Por isso mesmo, ainda que não sejamos acompanhados pelo intento de entrar detalhadamente no historico de todos os seus esplendores, inclinamo-nos, jubilosamente, a enumerar o seu esplendido—*Castello mysterioso*.

Sem querer dar livre curso á nossa incompetencia, sem a auctoridade que carece o esmerilhar de assumptos altamente delicados, afirmamos que o *Castello mysterioso*, provocando as melhores impressões no espirito publico, foi a mais forte garantia do triumpho a que chegou Plutão, o governador dos infernos.

Realmente, esse carro não só primou pela nítida altura que mostrava, como tambem pelo maravilhoso effeito produzido nas suas rapidas e bem combinadas mutações.

Parabens!

**

Infelizmente houve desastres a lastimar n'esse contender de esforços: o *Grupo de Criticos* apresentou as mais solemnes documentações do mais incontestavel *fiasco!*

Deitand' o p. lanfronio ad... no corpo de um...

programma immensuravel, prometeu grandes estrondamentos, ao passo que não foi além do insulto aos brios do illustre gremio de que são, muitos dos criticos desertores...

Felizmente, porém, a opinião publica, compulsando a largueza e capacidade do despeito que por ali anda, manifestou-se contraria a tanta leviandade e inconveniencia.

Contudo, é forçosamente reconhecer que esse grupo de ra pasto ás manifestações de um grande engenho: o mesmo que concebera o *leão dourado, veado pardo* e... alguma cousa mais.

Inquestionavelmente, a inspiração veio-lhe quando, ao pôr do sol, craneo á mostra e olhar indagando rumo do Estreito recebia os mais doces osculos das auras vespertinas, scismando sobre a *desgraça da sociedade Bons Archanjos*.

Resta-nos, entretanto, saber onde... está o buzi-lis!

**

Quanto ao leilão a que os criticos procederam com relação á sociedade *Bons Archanjos*, essa mesma que pretenderam desprestigiar, ou, antes, insultar, auctorisam-nos a declarar que ella não duvidaria de ter chegado a tamanha e tão deploravel necessidade, si, desgraçadamente, não fossem descobertas as falcatruas de *alguem* que, outr'ora, influia nos seus conselhos.

**

E... nada mais nos toca dizer sobre o *carnaval*, sinão que, contra a geral expectativa, os predios que olham a praça Barão da Laguna, centro onde estacionaram os *bandos*, conservaram-se sem uma unica lanterna no exterior, durante essas tres noites de festa.

Por isso mesmo, parabens aos moradores da rua do Ouvidor e João Pinto, onde uma só casa não faltou a esse dever.

W.

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos Illms. Srs. Sr. Belchior Gama Lobo, Sr. José Rodrigues de Araujo, Sr. Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cezario de Barros Caldas,

A BRAZILEIRA

VERDADEIRA QUEIMA !

Matinées bordadas, fazendas brancas para vestidos, cortes de lindos vestidos, em caixas, e muitos outros generos que se vende por preços taes que importam em uma

VERDADEIRA QUEIMA !

4 Rua de João Pinto 4

FUMO

OS FABRICANTES
do acreditado fumo

CUYABANO

em pacotes de
30 grammas
recommendam aos Srs.
fumantes esta

ESPECIALIDADE

MACHADO, COSTA & C.



Vende-se
em todas as
CASAS ESPECIAES
deste ramo de commercio.

Deposito geral

RUA DE S. PEDRO - 30

-RIO DE JANEIRO-

MACHADO, COSTA & C.

LOTERIA DO PARANA

PREMIO MAIOR

300:000\$000

EXTRACÇÃO TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

VENDE-SE BILHETES NO CHALET GUARANY

9 RUA DO SENADO 9

É BARATO !

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Qualagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião. Este titulado Superior da ce exclusivamente do municipio Saboia, foi contenciosamente pelo rée Comendador a seu sobrinho, Dr. Firmino C. de Figueiredo, e o resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

A 15 do corrente de Pernambuco, no ao Rio do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Comendador da Real Ordem de Christo, Cavalleiro da Coroa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de heumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xéopé de Ricord iodoretado.

O referido é verdade, qu'affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884. — Ilmo. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobreviu neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na parte direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effezivamente o fiz com tão feliz resultado, que em pouco tempo a primeira frasco achava-se a criança com tamanha robustez, a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caçado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Emprego na Thesauraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalleiro da Imperial ordem da Rosa, Comendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Vigosa, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio como pendente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc. etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exercei a clinica, todos os depurativos conhecidos q'era nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaç resultado do rheumatismo, da syphilis, e das molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurativos.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Ecolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883 — Gervasio Campello Pires Ferreira (D. zembargado da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883 — Ilmo. Sr. Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalleiro da Ordem de Christo — Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dattros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre. — Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu mil grosso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado. — Uma minha netta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação. — José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta — Sou com estima de Vmc. — Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva. — Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba» para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que também soffria como uma inflammação no estomago e uma erpigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba». — Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attencioso e criado. — Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfândega.)

A cham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade --- RAULINO HORN & CLIVEIRA --- Rua do Principe 15